

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE CIDADE TIRADENTES
Curso Médio de Nível Técnico em Administração

André Borges Franco
Érica Alvarenga dos Santos
Gabrielly Sunamita de Souza França
Luis Felipe Fernandes da Silva
Rodnei Aparecido Ferreira de Jesus
Thainá Gabriela Costa de Jesus
Vitória Souza de Carvalho

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE PARA EMPRESAS DE PEQUENO E
GRANDE PORTE

São Paulo
2023

André Borges Franco
Érica Alvarenga dos Santos
Gabrielly Sunamita de Souza França
Luis Felipe Fernandes da Silva
Rodnei Aparecido Ferreira de Jesus
Thainá Gabriela Costa de Jesus
Vitória Souza de Carvalho

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE PARA EMPRESAS DE
PEQUENO E GRANDE PORTE

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em Administração da
Etec de Cidade Tiradentes, orientado pela Prof.^a
David Ricardo Zampieri e Sandra Regina Pereira
Vasconcelos, como requisito parcial para obtenção
do título de técnico em administração.

São Paulo
2023

RESUMO

A gestão de estoque é o foco deste estudo, considerando sua influência nas operações de empresas de pequeno e grande porte. O objetivo principal é analisar como a gestão de estoque afeta o desempenho operacional das empresas e destacar a importância de ferramentas como o Microsoft Excel na gestão de estoque. A falta de uma gestão adequada de estoque pode levar a excessos ou falta de produtos, o que pode resultar em perda de vendas, custos excessivos de armazenagem e problemas de fluxo de caixa. Isso afeta a lucratividade e a competitividade das empresas. Para investigar esse problema, foi aplicado um questionário a alunos, funcionários e colaboradores de empresas de diversos setores. O questionário abordou tópicos relacionados à gestão de estoque, incluindo práticas atuais, uso de ferramentas como o Microsoft Excel e os impactos nas operações da empresa. O Microsoft Excel é uma ferramenta versátil que desempenha um papel fundamental na gestão de estoque, permitindo o registro de inventário, cálculo de estoque, controle de saídas e previsão de demanda. A pesquisa demonstra que a gestão de estoque é fundamental para o sucesso empresarial, independentemente do tamanho da empresa. Empresas que adotam práticas na gestão de estoque e utilizam ferramentas como o Microsoft Excel têm vantagens em termos de eficiência operacional e lucratividade. A pesquisa reforça a necessidade de investir nessa área para otimizar os recursos e manter a competitividade no mercado.

Palavras – chave: Gestão de Estoque. Microsoft Excel. Eficiência Operacional.

ABSTRACT

Inventory management is the focus of this study, considering its influence on the operations of small and large companies. The main objective is to analyze how inventory management affects the operational performance of companies and highlight the importance of tools such as Microsoft Excel in inventory management. Lack of proper inventory management can lead to product overruns or shortages, which can result in loss of sales, excessive storage costs and cash flow problems. This affects the profitability and competitiveness of companies. To investigate this problem, a questionnaire was applied to students, employees and employees of companies from various sectors. The questionnaire covered topics related to inventory management, including current practices, use of tools such as Microsoft Excel, and impacts on company operations. Microsoft Excel is a versatile tool that plays a key role in inventory management, enabling inventory logging, inventory calculation, output control and demand forecasting. Research shows that inventory management is critical to business success, regardless of company size. Companies that adopt stock management practices and use tools such as Microsoft Excel have advantages in terms of operational efficiency and profitability. The research reinforces the need to invest in this area to optimize resources and maintain competitiveness in the market.

Key words: Inventory Management. Microsoft Excel. Operational Efficiency.

Sumário

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	TEMA	1
1.2	Delimitação.....	1
1.3	Problema de Pesquisa.....	1
1.4	Objetivo Geral.....	4
1.5	Objetivo Específico	4
1.6	Hipótese.....	4
1.7	Justificativa	4
1.8	Metodologia CIENTÍFICA.....	5
2	ORIGEM DE LOGÍSTICA.....	7
2.1	Conceito.....	8
2.2	Controle de Estoque	9
2.3	Conceito.....	10
2.4	Tipos de Controle de Estoque	10
2.5	Ferramentas.....	12
2.6	Movimentação.....	14
3	SUPPLY – CHAIN.....	15
3.1	Conceito.....	15
3.2	Cadeia de Suprimentos	16
3.3	Componentes da cadeia de Suprimentos	17
3.4	Tecnologia e Inovação na Gestão de Cadeia de Suprimentos	18

3.5	Gestão de Fornecedores	19
3.6	Cadeia de Relacionamento	20
4	ARMAZENAMENTO CONCEITO	21
4.1	Técnicas	24
	ANÁLISE DE RESULTADOS.....	25
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
	REFERÊNCIAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

A gestão de estoque desempenha um papel importante no sucesso de uma empresa, assegurando um equilíbrio entre oferta e demanda, maximizando a satisfação dos clientes e impulsionando a eficiência geral do negócio.

1.1 TEMA

Gestão de Estoque

1.2 DELIMITAÇÃO

A importância da gestão de estoque para empresas de pequeno e grande porte?

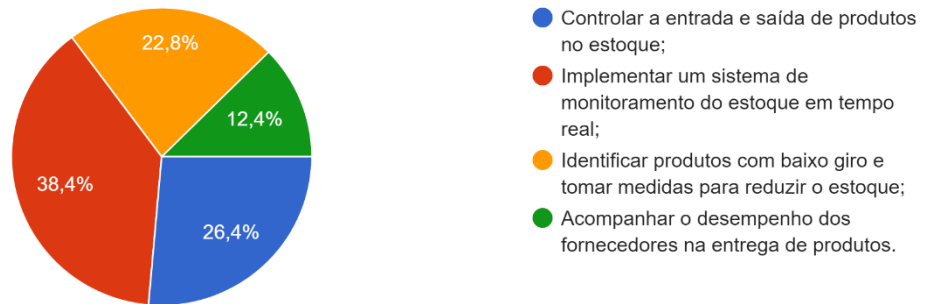
1.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Como a gestão de estoque afeta o desempenho operacional das empresas?

Gráfico 1 - A Importância da Administração na Gestão de Estoque para Empresas de Todos os Tamanhos.

Qual a importância da gestão de estoque para pequenas e grandes Empresas?

250 respostas



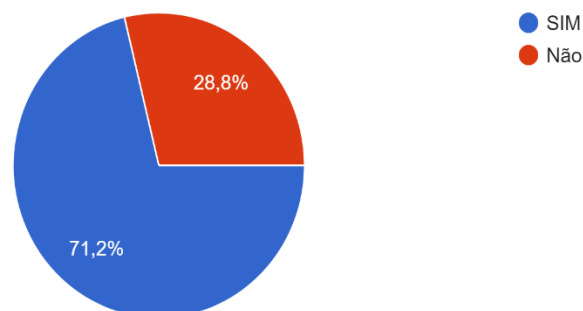
Fonte: Do próprio autor,2023.

A administração desempenha um papel fundamental na gestão de estoque, tanto para pequenas como para grandes empresas. Isso se reflete nos dados, onde 22,8% das empresas identificam produtos de baixo giro e tomam medidas para reduzir o estoque, 12,4% monitoram o desempenho dos fornecedores, 38,4% implementam sistemas de monitoramento em tempo real e 26,4% controlam a entrada e saída de produtos no estoque. Esses números destacam a necessidade de estratégias eficazes de administração de estoque para garantir o sucesso empresarial.

Gráfico 2 - A Necessidade Incontestável: A Administração na Gestão de Estoque é Fundamental para Empresas de Pequeno Porte.

A gestão de estoque é dispensável para empresas de pequeno porte?

250 respostas

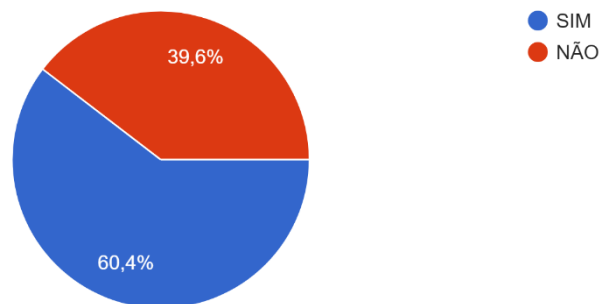


Fonte: Do próprio autor,2023.

A gestão de estoque é uma questão importante para empresas de todos os tamanhos, e os dados refletem essa realidade. Enquanto 28,8% das empresas de pequeno porte acreditam que a administração na gestão de estoque não é essencial, uma maioria esmagadora de 71,2% reconhece sua importância. Isso demonstra que, embora algumas empresas possam subestimar sua relevância, a gestão de estoque desempenha um papel fundamental na eficiência e no sucesso operacional, independentemente do tamanho da empresa.

Gráfico 3- Balanço Competitivo: A Importância da Administração na Gestão de Estoque como Diferencial para Empresas.

A gestão de estoque é um diferencial competitivo para as empresas?
250 respostas



Fonte: Do próprio autor, 2023.

A administração na gestão de estoque é relevante quando se avalia seu impacto como diferencial competitivo para empresas. Os dados revelam que uma maioria significativa, representada por 60,4% das empresas, acredita que a administração de estoque é, de fato, um diferencial competitivo. No entanto, 39,6% ainda não estão convencidas de sua importância nesse sentido. Esses números refletem a diversidade de perspectivas dentro do mundo empresarial e destacam a necessidade de entender melhor como a gestão de estoque pode moldar a vantagem competitiva.

1.4 OBJETIVO GERAL

O objetivo é manter um estoque saudável, atender às necessidades dos clientes, maximizar a lucratividade e fortalecer a competitividade da empresa no mercado.

1.5 OBJETIVO ESPECÍFICO

- I. Minimizar custos;
- II. Uso de ferramentas;
- III. Otimização do nível de estoque.

1.6 HIPÓTESE

- I. Focar na redução dos custos associados ao estoque;
- II. Aprimorar um sistema de gestão de estoque automatizados;
- III. Implementação do processo eficiente de compras e a redução de burocracias na cadeia de suprimentos.

1.7 JUSTIFICATIVA

As empresas estão se adaptando à globalização usando tecnologias modernas e novas formas de organizar suas operações. Quando se trata de lidar com seus estoques, é necessário ter um controle apertado sobre os materiais que possuem. O armazenamento é uma peça-chave nas empresas, pois saber onde guardar, o que

armazenar, a quantidade de produtos a estocar. Algumas empresas estão buscando inovações na área de controle de estoque e armazenagem, reconhecendo a importância de gerenciar estoques em qualquer setor em que atuem.

Hoje em dia, um dos maiores desafios que os gerentes de empresas enfrentam, não importa o tamanho da empresa, está relacionado a equilibrar a quantidade de produtos armazenados com a demanda real. O sucesso ou fracasso de muitas organizações depende da forma como gerenciam seus estoques, o que envolve a administração de recursos financeiros, materiais e humanos. De acordo com Martins (2009), a gestão de estoques engloba uma série de medidas que permitem aos gestores garantir que os produtos armazenados sejam usados de forma eficiente, estejam localizados corretamente para atender às necessidades dos diversos setores da empresa, sejam manuseados adequadamente e estejam sob controle.

O objetivo principal é analisar os estoques, compreender suas variedades e usar as ferramentas disponíveis para planejar e controlar os materiais. Isso visa atender à demanda da empresa, independentemente do setor em que ela opera, minimizando desperdícios no abastecimento e adicionando valor aos investimentos da organização.

1.8 METODOLOGIA CIENTÍFICA

Pesquisa de campo

É um tipo de investigação em que o pesquisador coleta informações diretamente no ambiente que ocorre o fenômeno de interesse. Esse método envolve a obtenção de dados primários, ou seja, informações que não foram previamente registradas por outra fonte. Essa abordagem é frequentemente utilizada em diferentes disciplinas, tais como ciências sociais, ciências naturais e psicologia.

Como foi utilizado

Utilizamos um questionário com 5 perguntas fechadas, compartilhando entre grupos da etec, amigos e do ambiente de trabalho de cada integrante do grupo, obtivemos em média 250 respostas por pergunta, com base no nosso tema que é

gestão de estoque. Ao observar os resultados do questionário, escolhemos 3 perguntas e fizemos um gráfico de porcentagem para cada.

Telematizada

é a pesquisa que busca informações na internet e intranet. Buscamos informações em telecomunicações como: (docs google, e-books, internet)

Bibliográfico

Estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado, podendo ser de fonte primária ou secundária (Livros, revistas, jornais e artigos).

O uso do Microsoft Excel nas empresas é importante. Essa ferramenta de planilha desempenha um papel importante em várias áreas, incluindo contabilidade, gestão de projetos, análise de dados e, especialmente, na gestão de estoque. Sua importância é a capacidade de organizar dados de maneira eficaz, realizar cálculos complexos e gerar relatórios detalhados

2 ORIGEM DE LOGÍSTICA

A história da logística teve início nas longas e distantes guerras, onde era necessário realizar grandes deslocamentos de suprimentos, como alimentos e armamentos, para fornecer às tropas nos campos de batalha. Inicialmente, essa atividade era conhecida simplesmente como organização e administração. Com o tempo, tornou-se evidente que era mais do que uma simples ação; era um processo complexo que envolvia planejamento, organização e coordenação. Isso incluía a necessidade de acesso a fontes de água potável, sistemas de transporte e distribuição de equipamentos e suprimentos. A história da logística revela duas origens principais, embora apenas uma seja oficialmente reconhecida.

Na Grécia antiga, a primeira suposição sobre a origem da palavra logística pode ser rastreada até o termo grego "logistiké", que originalmente significava cálculo e raciocínio no contexto matemático. Mais tarde, os militares encarregados das finanças e da distribuição durante as batalhas eram chamados de "logistikos". Uma segunda origem, por outro lado, é atribuída ao Tenente Rogers, que introduziu a Logística como uma disciplina na Escola de Guerra Naval dos Estados Unidos da América.

A Logística, como a conhecemos hoje, foi oficializada durante a Segunda Guerra Mundial em 1939, inicialmente associada apenas às operações militares. No entanto, à medida que a necessidade de fornecer assistência aos locais afetados pela guerra cresceu, a logística passou a ser adotada também por organizações e empresas para aumentar a eficiência e reduzir os custos. Nos tempos atuais, com avanços tecnológicos e possibilidades expansivas, a logística se expandiu para diversas áreas e aplicações além do seu contexto militar original. A logística é frequentemente destacada como um fator crítico para o sucesso ou fracasso das empresas atualmente. No entanto, muitas organizações parecem ter um conhecimento limitado sobre as atividades logísticas e como incorporá-las adequadamente em suas operações. É importante evitar que tendências passageiras influenciem o uso inadequado do termo e, pior ainda, de suas técnicas e práticas.

Dentro do contexto das estratégias empresariais, a logística é descrita como a função responsável por fornecer aos clientes produtos, bens e serviços de forma rápida, econômica e satisfatória. De acordo com Kobayashi (2000, p.17), "logística" é essa atividade.

A logística pode ser descrita como a coordenação e gestão de todas as etapas envolvidas na movimentação e armazenamento de materiais e produtos, com o objetivo de otimizar o fluxo desde a origem até o consumo, atendendo à demanda de forma econômica. Isso engloba não apenas o movimento físico, mas também a troca de informações e o controle.

NOVAES,2001, p.36 afirma que:

“Logística é o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor”.

2.1 CONCEITO

Logística é como organizamos o processo de levar algo de um lugar para outro, como quando alguém faz um pedido até receber o que pediu a tempo, porém a logística não é só isso, pois inclui outras coisas importantes, como guardar as coisas, controlar o que tem em estoque e decidir como fazer tudo isso funcionar bem.

De acordo com Ballou (2001), logística abrange todas as coisas importantes que precisamos fazer para que as pessoas possam comprar coisas quando e onde quiserem. Isso envolve planejar, transportar e guardar. Um exemplo claro de como a logística é importante, aconteceu durante a greve dos caminhoneiros. Logo após a greve, os mercados e lojas ficaram sem comida e produtos rapidamente. Isso mostra o quanto a logística é essencial nos dias de hoje para manter nosso país e economia funcionando bem.

A ideia por trás da Logística é fazer com que todas as partes do processo logístico funcionem juntas, desde aonde os produtos vêm até chegar nas mãos do cliente. Isso é feito usando sistemas inteligentes que tornam as ações das empresas mais eficientes e melhores em termos de resultados. Todos os movimentos de produtos e as coisas que precisam ser feitas são coordenados por esses sistemas. A equipe que cuida da Logística planeja, coloca em prática e controla todos os passos

para tornar as coisas mais simples e rápidas, evitando erros e fazendo tudo funcionar melhor. Isso é muito importante hoje em dia, especialmente porque os clientes estão mais exigentes.

Chiavenato (1991, p. 37)

“Uma atividade que coordena a estocagem, o transporte, os armazéns, os inventários e toda a movimentação dos materiais dentro da empresa até a entrega dos produtos ao cliente”.

2.2 CONTROLE DE ESTOQUE

O controle de estoque é um conjunto de coisas que uma empresa faz para planejar e controlar seus produtos. Isso inclui tudo, desde movimentar e guardar coisas como produtos prontos, mercadoria que ainda estão sendo feitas, materiais básicos, equipamentos e ferramentas. No caso de o controle de estoque não for bem-feito, pode causar problemas, como atrasos na entrega de produtos ou dificuldades na competição com outras empresas, por outro lado, se o controle de estoque for feito direito, pode trazer muitos benefícios para a empresa. Basicamente, a ideia é manter a quantidade de produtos no estoque equilibrada, de forma que a empresa não gaste dinheiro à toa e possa produzir lucro e atender às necessidades dos clientes.

A gestão de estoque é tão importante que afeta várias áreas da empresa, como as finanças, o marketing e as vendas. Se os processos de estoque não forem organizados, podem causar perdas e prejuízos. Portanto, a gestão de estoque é o processo que ajuda a empresa a saber o que é vantajoso manter em estoque para evitar prejuízos. De acordo com Freitas (2008), cuidar dos estoques é uma parte fundamental para fazer uma empresa funcionar bem, porque isso afeta como a empresa administra suas operações.

Os estoques são bens destinados à venda ou fabricação, relacionados com os objetivos ou atividades da empresa. Eles são importantes na apuração do lucro líquido de cada exercício social e na determinação do valor capital circulante líquido do balanço patrimonial (ALMEIDA, 2010, p.191)

2.3 CONCEITO.

De acordo com Bertaglia (2006), gerenciar os estoques é algo muito importante para os administradores, especialmente em pequenas empresas. Isso é como uma ferramenta que ajuda a economizar dinheiro, planejar e controlar os produtos que entram e saem das empresas. Mesmo que pareça complicado, a gestão de estoque pode ajudar a reduzir custos e garantir que os produtos estejam sempre disponíveis, o que faz a empresa ganhar mais dinheiro.

Ching (2011) diz que a gestão de estoque não é apenas sobre economizar dinheiro, mas também é uma parte importante da estratégia para manter um negócio funcionando bem e se destacando no mercado.

2.4 TIPOS DE CONTROLE DE ESTOQUE

Realizar o controle de estoque de um negócio é essencial. Saber quanto entra e quanto sai, valores, quanto tempo pode ficar guardado. Isso pode ser um desafio tanto para novas empresas quanto para as já consolidadas. Por isso, deve-se decidir que tipo de estoque será utilizado.

Além disso, todas as empresas necessitam de informações que lhe ajudem neste processo de desenvolvimento do estoque. Afinal, a gestão de estoque precisa estar alinhada com outros setores importantes da empresa.

Segundo Chiavenato (2005)

“Estoque é a composição de materiais, materiais em processamento, materiais semiacabados e materiais acabados, que não é utilizada em determinado momento na empresa, mas que precisa existir em função de futuras necessidades”.

- Estoque da matéria prima: estoque de material básico para produção. Exemplo: madeira; chapa de aço; plástico; aço laminado etc. Pode ser também materiais comprados protos para acrescentar no processo de produção.
- Estoque de materiais auxiliares: é o material que ajuda na transformação da matéria-prima em produto acabado, porém não agrega ao produto somente executa o processo, a ferramentaria em geral
- Estoque de manutenção: são os materiais para manutenção do maquinário, local de trabalho e suprimento interno como escritório.
- Estoque de materiais em processo: também conhecido como WIP (Work in process), são os estoques do material em processo de produção, que ficam diretamente na linha.
- Estoque de produtos acabados: estoque dos materiais prontos, acabados em embalados, para envio ao cliente final.
- Estoque em Trânsito: materiais em trânsito entre o fornecedor e cliente, material que está em transporte ou transportador de modais únicos ou intermodais, podendo ser transferência de mercadorias entre estoque da mesma empresa
- Estoque consignado: estoque que está em posse de terceiros, mas que pertencia ao fornecedor ou fabricante, utilizando-se de uma quantidade enviada e só pagando aquilo que será vendido, devolvendo o restante sem encargos.
- Estoque de antecipação ou sazonal: estoque utilizado para compensar diferenças entre fornecimento e demanda, baseados em períodos como: promoções; época de pico; época de férias, onde o administrador reforça o fornecimento para atender uma demanda prevista.
- Estoque de contingência: estoque mantido para cobrir potenciais situações de falha extraordinária no sistema.
- Estoque de proteção: é feito quando excepcionalmente acontece um evento que pode atrasar uma produção/vendas, como greves; negociação de preços; legislação; etc.
- Estoque de segurança: utilizado para cobrir possíveis faltas em detrimento ao aumento de demanda ou incerteza quanto ao ressuprimentos podendo cobrir o estoque atual enquanto aguarda o material do fornecedor.

- Estoque mínimo: também conhecido como ponto de ressuprimento ou ponto de reposição, é o estoque previamente determinado para que ao chegar ao ponto de estoque mínimo acionar o departamento de compras.
- Estoque máximo: refere-se à quantidade determinada previamente para que ocorra o acionamento da parada de novos pedidos, por motivos de espaço ou financeiro.
- Estoque inativo ou obsoleto: estoque materiais parados em estoque, materiais que última saída ocorreu a muito tempo ou não será mais. Esse tempo para se determinar se o material é obsoleto ou não é determinado pelo gestor de estoque.
- Estoque virtual (EV): são estoques em que o material já é registrado a entrada em sistema, para venda e solicitação de pedidos, mas ainda não se encontra no físico do armazém, geralmente utilizado por importadoras ou empresas com muita fidelidade na cadeia de suprimentos.
- Estoque regulador: é normalmente utilizado em empresas com várias unidades/filiais, onde uma das unidades tem um estoque maior para suprir possíveis faltas em outras unidades.

2.5 FERRAMENTAS

São recursos, técnicas, sistemas ou softwares usados por empresas e organizações para controlar, rastrear, organizar e otimizar o estoque de produtos e mercadorias. O objetivo destas ferramentas é garantir uma gestão eficiente dos estoques, permitindo à empresa manter o equilíbrio entre a satisfação das necessidades dos clientes e a minimização dos custos associados ao armazenamento dos produtos.

“Uma gestão de estoque eficiente possibilita a indústria obter melhorias significativas na sua gestão, uma vez que repercute em uma melhoria na eficiência da prática da produção esperada, agrega maior confiabilidade nas tomadas de decisões, e de prevenir possíveis atrasos na entrega de pedidos”.
(MONTANHEIRO; FERNANDES, 2008).

Sistema de gestão de estoque (WMS - Warehouse Management System), é um sistema de software que automatiza a gestão de estoque, rastreamento de produtos, controle de movimento, gestão de recebimento e expedição, entre outras funções. - Exemplo: Uma empresa de comércio eletrônico usa WMS para rastrear produtos em seu estoque, gerenciar pedidos e otimizar operações de estoque para atender aos picos de demanda durante as festas de fim de ano.

Planilha eletrônica (como Excel). Embora menos avançados que os sistemas de software especializados, as planilhas ainda são usadas para rastrear e gerenciar estoques em muitas pequenas empresas. - Exemplo: Uma pequena loja de artesanato utiliza uma planilha Excel para manter um registro simples do estoque, incluindo descrições de produtos, quantidades disponíveis e preços de compra.

Planejamento dos Recursos da Empresa (ERP - Enterprise Resource Planning). Nada mais é do que um software de gestão empresarial que serve para automatizar processos manuais, armazenar dados e unificar a visualização de resultados.

O mesmo funciona um software de gestão para unificar informações e facilitar o fluxo de trabalho entre as áreas. Levando em consideração que cada departamento necessita de uma ferramenta própria para poder gerar seus relatórios e executar tarefas rotineiras, o ERP passa a ter um papel fundamental, funcionando como um centralizador do fluxo de trabalho, alinhando a comunicação de todas as áreas e facilitando a tomada de decisão.

Desta forma, ao invés de cada área possuir um software isolado, o ERP concentra todas as informações de forma integrada e inteligente, dando à empresa autonomia na execução de tarefas rotineiras e tornando a comunicação interligada. Imagine que, por exemplo, o departamento de finanças possa saber em tempo real o status de seus ganhos e destinar o dinheiro de maneira assertiva, tendo controle total do fluxo de caixa.

Todos os exemplos acima são ações rotineiras dentro de uma organização que podem facilmente se tornar difícil e com inúmeras falhas, tanto em relação a ruídos de comunicação que dificultam o fluxo de trabalho diário, como erros de contagem de caixa, cálculos de obrigações fiscais, estoque e folhas de pagamento. A implementação de uma ferramenta integrada é garantia de informações assertivas e sólidas para a empresa.

2.6 MOVIMENTAÇÃO

A movimentação de estoque significa basicamente tirar coisas do estoque ou colocar coisas nele. As empresas usam software para ajudar a fazer isso de forma organizada. A escolha do software certo depende do tamanho da empresa e do tipo de produtos que ela lida, pois existem ferramentas especiais para diferentes tipos de negócios.

Quando produtos entram no estoque, isso pode acontecer quando são produzidas, compradas, devolvidas ou dadas de graça. É importante anotar todas essas entradas e organizar os produtos em categorias para facilitar o controle. Quanto mais detalhada for essa organização, melhor será o controle e mais rápido você encontrará o que precisa. Algumas coisas importantes a fazer ao receber produtos incluem conferi-los, registrar as entradas, colocar preços e etiquetas nos produtos.

Quando os produtos saem do estoque, isso geralmente acontece quando são vendidas, devolvidas ou perdidas. Para vendas, usamos uma lista para separar os produtos por quantidade, marca/modelo, preço e peso. Em seguida, emitimos uma nota fiscal com o que foi separado e enviamos para o cliente. É importante registrar todas as saídas para saber quanto você tem em estoque e calcular com que rapidez seus produtos estão saindo. Isso ajuda a decidir quando comprar mais materiais.

A movimentação de estoque é fundamental para um controle adequado. É importante garantir que os produtos se movam de forma eficiente, com qualidade nos produtos e no armazenamento.

3 SUPPLY – CHAIN

A gestão da cadeia de suprimentos, também chamada de Supply Chain management, tem suas raízes em práticas antigas, mas evoluiu ao longo do tempo. No início, durante a Revolução Industrial, quando as máquinas e fábricas surgiram, as pessoas perceberam a importância de gerenciar melhor o fluxo de matérias-primas, mão de obra e produtos acabados. Adam Smith já falava sobre a divisão do trabalho e a gestão de recursos em seu livro "A Riqueza das Nações" em 1776.

A ideia de "Supply Chain Management" começou a ganhar força nos anos 1980, representando uma abordagem mais estratégica e integrada para gerenciar como materiais e informações se movem em toda a cadeia de suprimentos.

Mas a gestão da cadeia de suprimentos continua evoluindo, à medida que as empresas buscam formas mais eficazes de coordenar suas operações em um mundo cada vez mais conectado.

3.1 CONCEITO

A Cadeia de Suprimentos, também chamado de Supply Chain Management (SCM), é como uma ferramenta que ajuda as empresas a administrar todas as etapas da produção de forma mais inteligente usando a tecnologia.

A ideia principal da cadeia de suprimentos (SCM) é fazer com que as diferentes partes da produção trabalhem juntas de forma mais eficiente para economizar dinheiro. Isso é feito adicionando valor aos produtos, reduzindo a quantidade de informações e os custos de transporte e armazenamento, além de tornar os produtos mais previsíveis.

A cadeia de suprimentos é como um conjunto de lugares diferentes que trabalham juntos, como os fornecedores, as fábricas, os lugares onde os produtos são guardados, as lojas e muito mais.

Na gestão da cadeia de suprimentos, o foco é fazer com que todas essas partes funcionem bem juntas, para que os clientes fiquem satisfeitos e a empresa cresça.

Para fazer a cadeia de suprimentos (SCM) funcionar bem, é importante que as pessoas que trabalham nesses lugares se comuniquem bem e façam as coisas o mais rápido possível, para que não seja necessário guardar muitos produtos por muito tempo.

Ballou, p. 27, 2006

“O gerenciamento da cadeia de suprimentos ocorre entre as funções de marketing, logística e produção no âmbito de uma empresa, e dessas mesmas interações entre as empresas legalmente separadas no âmbito do canal de fluxo de produtos.”

3.2 CADEIA DE SUPRIMENTOS

A cadeia de suprimentos, ou supply chain, é como um grande sistema que envolve todas as coisas necessárias para fazer produtos ou serviços e entregá-los para as pessoas. Isso inclui planejar, comprar, produzir, transportar e distribuir.

Quando a cadeia de suprimentos funciona bem, ela ajuda a economizar dinheiro, entrega coisas mais rápido e faz produtos melhores. Muitas pessoas e empresas diferentes fazem parte disso, desde quem fornece materiais até quem usa os produtos.

Hoje em dia, usamos tecnologias como sistemas de gestão de estoque, cross-docking, just in time e previsão de demanda, para tornar a cadeia de suprimentos mais moderna e eficiente. Isso ajuda a ver melhor como as coisas estão acontecendo.

Além disso, a cadeia de suprimentos pode incluir coisas relacionadas à sustentabilidade e ao comportamento ético, como reduzir o impacto no meio ambiente e ser socialmente responsável.

3.3 COMPONENTES DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

- Fornecedores: Os fornecedores são a base da cadeia de suprimentos, fornecem os materiais necessários para fazer os produtos.
- Fabricantes ou Produtores: Os fabricantes são responsáveis por transformar esses materiais em produtos prontos para uso.
- Distribuidores ou Atacadistas: Estes são intermediários que compram produtos dos fabricantes em grande quantidade e os vendem em quantidades menores para lojas.
- Varejistas: São as lojas onde as pessoas comuns vão comprar coisas diretamente.
- Clientes ou Consumidores: São as pessoas ou empresas que compram e usam os produtos.
- Logística e Transporte: Isso envolve movimentar produtos de um lugar para o outro, seja das fabricas para os distribuidores ou das lojas para os clientes.
- Armazenagem e Estoque: Manter produtos armazenados em locais específicos para que estejam disponíveis quando as pessoas precisam deles.
- Gestão da Demanda: Prever quantos produtos as pessoas vão querer no futuro para que a empresa possa fazer o suficiente, mas não em excesso.
- Tecnologia e Sistemas de Informação: Usar computadores e programas para acompanhar e gerenciar tudo na cadeia de suprimentos.
- Sustentabilidade e Responsabilidade social: Tentar ser bom para o planeta e agir de maneira ética.
- Gestão de Riscos: Planejar o que fazer se algo der errado, como uma falta de material.
- Inovação e Melhoria contínua: Fazer coisas melhores e mais eficiente ao longo do tempo, seja encontrando maneiras mais baratas de fazer algo ou usando novas tecnologia.

3.4 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS

A tecnologia e a inovação desempenham um papel fundamental na transformação da gestão da cadeia de suprimentos, impulsionando a eficiência, a visibilidade e a capacidade de resposta. Ao adotar soluções tecnológicas avançadas, as empresas podem enfrentar desafios complexos e tomar decisões mais informadas.

algumas maneiras pelas quais a tecnologia e a inovação estão moldando a gestão da cadeia de suprimentos:

Rastreamento e Visibilidade: Usando coisas como códigos de barras e etiquetas de radiofrequência, as empresas podem acompanhar seus produtos em todos os lugares. Isso ajuda a saber onde estão os produtos em tempo real e a identificar problemas rapidamente.

Análise de Dados e Big Data: Coletar e analisar muitos dados ajuda a entender o que as pessoas querem comprar e prever o que será necessário.

Inteligência Artificial (IA) e Aprendizado de Máquina (Machine Learning): A IA ajuda a automatizar tarefas e a aprender com os dados. Pode prever problemas na cadeia de suprimentos, como atrasos ou mudanças na demanda.

Plataformas de Colaboração: Usando aplicativos e sites, diferentes partes da cadeia de suprimentos podem trabalhar juntas em tempo real. Isso melhora a comunicação e torna mais fácil tomar decisões juntos.

Gestão de Estoque Inteligente: Usando sistemas automáticos, é possível saber em tempo real quando é hora de pedir mais produtos. Isso evita que você tenha muito ou muito pouco estoque.

Impressão 3D e Manufatura Aditiva: Essas tecnologias permitem fazer produtos quando você precisa, em vez de manter muitos em estoque. Isso torna a cadeia de suprimentos mais flexível e econômica.

Logística Avançada: Usando tecnologias como GPS e análise de tráfego, é possível entregar produtos de forma mais eficiente e barata.

Blockchain: O blockchain é uma tecnologia que registra todas as transações de forma segura e transparente. Isso ajuda a garantir que todas as atividades na cadeia de suprimentos sejam registradas corretamente.

Essas tecnologias estão ajudando as empresas a serem mais eficientes e a se adaptarem às mudanças no mercado, tornando a gestão da cadeia de suprimentos mais inteligente e eficaz.

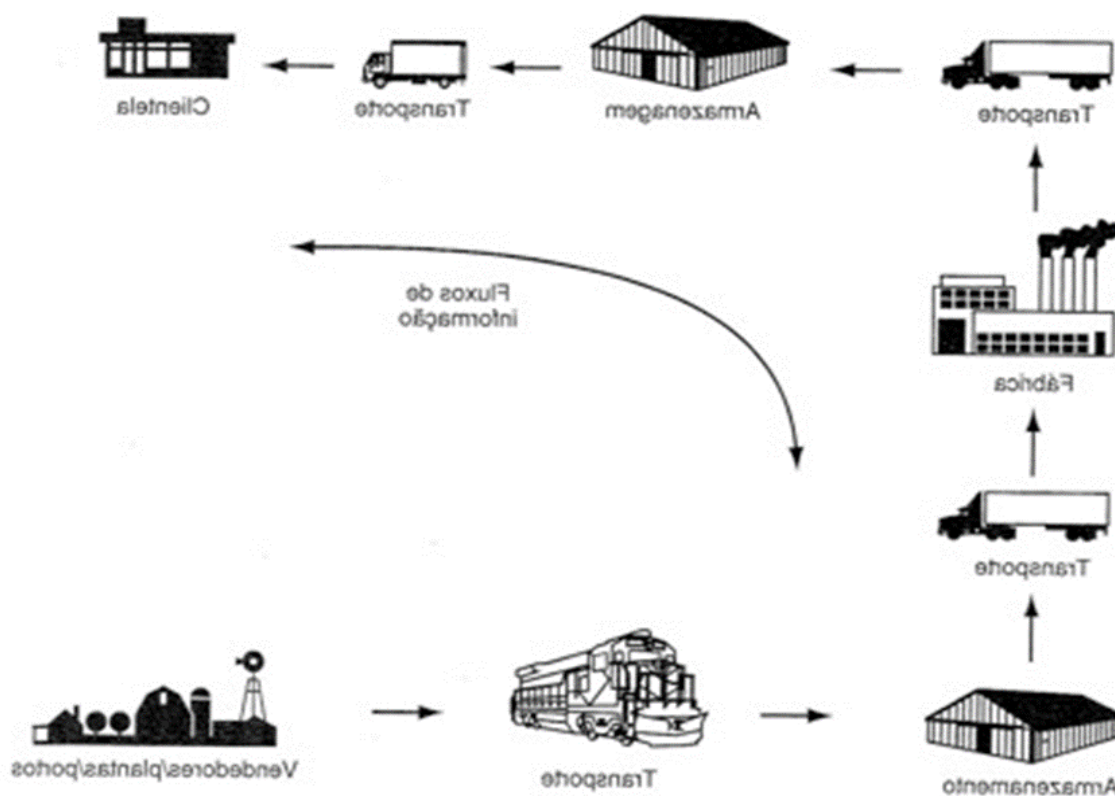
3.5 GESTÃO DE FORNECEDORES

A gestão de fornecedores é um conjunto de práticas e processos que as empresas usam para gerenciar de forma eficaz e estratégica seus relacionamentos com fornecedores e envolve vários tipos

- Seleção de fornecedores: Identificar e avaliar potenciais fornecedores com base em critérios como qualidade, custo, confiabilidade, capacidade de entrega entre outros.
- Negociação de contrato: Crie um acordo contratual especificando as condições de entrega, incluindo preço, duração, qualidade, penalidades e responsabilidade.
- Monitoramento de Desempenho: Monitore continuamente o desempenho do fornecedor para garantir que os padrões e requisitos do contrato sejam atendidos.
- Avaliação de riscos: Identifique e gerencie riscos relacionados aos fornecedores, incluindo interrupções na cadeia de suprimentos, problemas de qualidade e questões éticas.
- Auditorias e avaliações: Realize auditorias e avaliações regulares para verificar a conformidade com os padrões e requisitos estabelecidos.
- Relacionamento com fornecedores: Construir e manter fortes relacionamentos de cooperação com fornecedores, visando parcerias de longo prazo.
- Resolução de conflitos: Resolver de forma eficaz e justa quaisquer conflitos ou problemas que possam surgir no relacionamento com o fornecedor.
- Melhoria Contínua: Procuramos continuamente oportunidades para melhorar a eficiência, a qualidade e os custos, otimizando as nossas relações com os nossos fornecedores.

3.6 CADEIA DE RELACIONAMENTO

Figura 1 – Cadeia de Relacionamento



Fonte: www.passeidireto.com.br

Pode-se observar dentro da imagem uma estrutura de ideias completamente forma desde Vendedores até clientela, trazendo benefícios decorrentes da implementação da cadeia de suprimento e relacionamento de diversos setores envolvidos.

Empresas analisam o comportamento da cadeia de suprimento, visando informações precisar e oportunas para reduzir estoques e melhorar a eficiência operacional. Temos diversas atividades se relacionando de maneira semelhante, o canal físico de distribuição diz respeito a tempo e espaço entre os pontos de processamento da empresa e seus clientes. Sendo integradas na logística empresarial, por isso a gestão da logística empresarial passou a ser chamada de gerenciamento da cadeia de suprimento.

4 ARMAZENAMENTO CONCEITO

Segundo Ballou (2001) estoques são acumulações de matérias-primas, suprimentos, componentes, materiais em processo e produtos acabados que surgem em numerosos pontos do canal de produção e logística das empresas.

A armazenagem é o que mantém as operações do dia a dia funcionamento sem problemas, é muito importante saber gerenciar e os itens variam de matérias primas e produtos acabados.

O armazenamento precisa de uma localização e de um layout, sistemas de armazenamento, controle de estoque, ser um armazenamento seguro, ter a classificação e a organização, rotatividade de estoque, recebimento e expedição eficientes, manuseio adequado, auditórios e inventários, tecnologia e automatização, flexibilidade, controle de temperatura e umidade e gestão de resíduos.

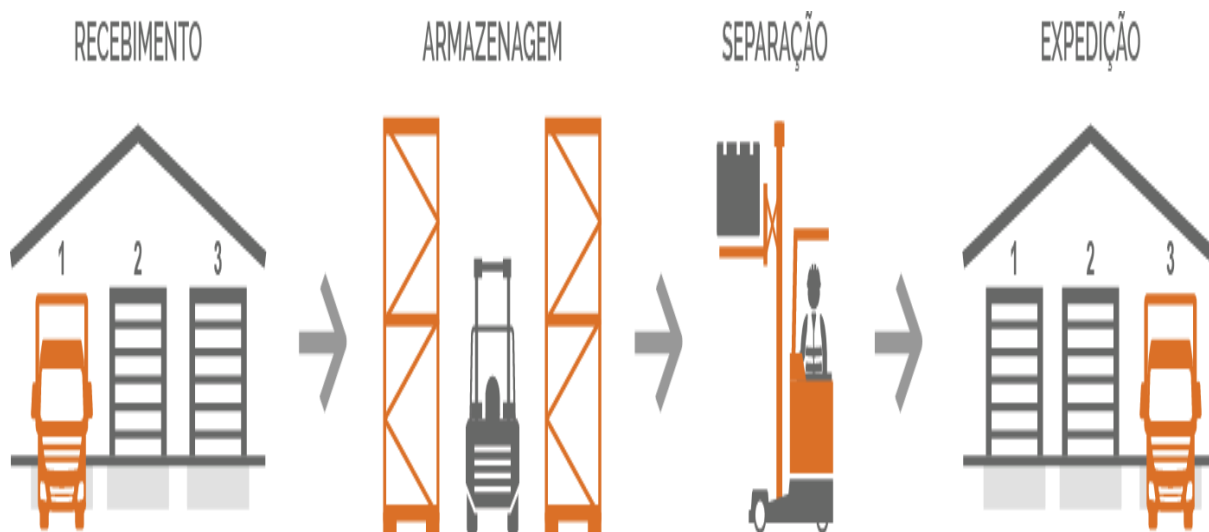
Conforme Viana (2000, p. 308 – 309), alguns cuidados que devem ser observados:

- Determinação local, aberto ou não;
- Definição adequada do layout;
- Definição de uma política de preservação, com embalagens plenamente convenientes aos materiais;
- Ordens, arrumação e limpeza constantes;
- Segurança patrimonial, contra furtos, incêndio etc.
- Maximizar utilização do espaço;
- Utilização dos recursos disponíveis (mão-de-obra e equipamentos);
- Pronto acesso a todos os itens;
- Maximiza proteção aos itens estocados;
- Boa organização;
- Satisfação das necessidades dos clientes.

O principal objetivo é garantir que os produtos estejam disponíveis quando necessário para a produção ou venda, reduzir os custos, facilitar a fiscalização, reduzir perdas desnecessárias, melhorar o aproveitamento de espaço, e aumentar a motivação dos colaboradores. De forma prática e simples é a estocagem e a conservação.

Nesse processo de armazenamento tem algumas etapas, como: recebimento, armazenagem, separação e expedição.

Figura 2 – Armazenagem



Fonte: www.jointransportes.com.br

O recebimento é o processo de receber os itens comprados com os fornecedores e o descarregamento que é a descarga da mercadoria que chega através de um modal de transporte: rodoviário (o mais utilizado no Brasil, que é composto por automóveis) ferroviário (é o que carrega em maiores quantidades entre pontos mais distantes) hidroviário (utiliza os rios, oceanos e águas em geral) aeroviário (feito por aviões e aeronaves) dutoviário (é por tubos ou dutos para transportar líquidos e gases) e o infoviário (dentro do campo digital para levar informações) tudo isso tem que ser no local proposto e dentro do prazo. Nessa etapa, verifica a qualidade do que foi pedido, conferência documental (nota fiscal, quantidade, preço, e data de validade.) registrar no sistema a atualização do estoque e fazer a integração de dados.

A armazenagem e a separação representam verificar o espaço de armazenagem, requisitos específicos de armazenagem dos produtos (cor, tamanho, gênero e tipo.) cadastro de como: data de aquisição, descrição e código. Fazer inventário periodicamente, criar categorias, analisar as necessidades do público e estabelecer quantidade mínima e máxima. O treinamento da equipe é de suma importância para a melhoria contínua e o desenvolvimento do processo. Desse modo, fica fácil e eficaz na movimentação do estoque e no controle.

E por fim a expedição, a última etapa. O despacho da mercadoria para o transporte independente se vai ser ela ou não que irá transportá-la ao destino. O produto deve ser conferido ao embarque e dentro do prazo para não houver problemas.

As mercadorias podem permanecer no armazém por semanas, meses e até anos, depende muito do tipo do produto e da demanda da empresa. Os armazéns precisam de elementos básicos na sua estrutura. Tais como: prateleiras com capacidade máxima e fácil acesso, racks, flow racks, sistema carrossel, mezanino e push back; sistema de controle climático pois é muito importante para a refrigeração; software de controle do inventário; equipamentos para locomover os produtos (empilhadeira, esteira transportadora, pontes rolantes e paleteiras.) seguro para proteger os produtos; acesso ao transporte quando necessário precisar transportá-los.

Dentro desses fatores ainda tem os tipos de armazenagem que cada empresa vai adotar, podendo ser manuais ou automatizadas.

- Armazenagem Privada: são exclusivos dos fabricantes, comerciantes e distribuidores. É usado por empresa que tem alto volume de mercadorias. Ela é a responsável por fazer tudo, a gestão do espaço, os processos, a contratação de funcionários, a segurança e toda a manutenção.
- Armazenagem Pública: é aqueles que são de depósito gerais por empresas que precisam de espaço adicional, é muito comum entre as pequenas empresas. É cobrado uma taxa para manusear e armazenar, dependendo do estoque e o tempo que ficar no armazém os custos são mais baixos.
- Armazenagem por Contrato: funciona com um acordo das duas partes, oferecendo somente o armazém e a empresa designam os seus próprios funcionários para atuar no local.
- Armazenagem terceirizada: a empresa contrata os serviços especializado em logística e armazenamento e o prestador que fica responsável por gerenciar. Já inclusos: local e equipe especializada.

Cada tipo dessas armazenagens tem suas vantagens e desvantagens, cabe a empresa analisar qual é a melhor e adequada para o seu sucesso. De acordo com Viana (2000), o objetivo primordial do armazenamento é utilizar o espaço da maneira mais eficiente possível. As instalações do armazém devem ser de movimentação rápida e fácil desde o recebimento até a expedição.

4.1 TÉCNICAS

As técnicas são compostas por procedimentos que integram o modo de armazenamento dentro do ambiente interno. É ideal o responsável da logística estudar as ideais para a corporação. Dentro delas podemos destacar as mais utilizadas:

Curva ABC: conforme Ballou (1993) um instrumento de importância para o administrador de estoque é a curva ABC. É a classificação dos produtos de determinar quais são as prioridades dentro da empresa. Seja pelo volume que ocupa ou por vendas. São separadas por classes:

A – 20% dos itens são de 80% do valor;

B – 30% dos itens são de 15% do valor;

C – 50% dos itens são de 5% do valor.

FIFO: vem da expressão em inglês “First In, First out” que quer dizer: Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair. Os primeiros produtos que entrar no estoque devem ser os primeiros na distribuição. O intuito é reduzir os custos pela perda da validade. É ideal para produtos perecíveis.

LIFO: a expressão em inglês “Last In, First out” que em português quer dizer: Último a Entrar, Primeiro a Sair ou UEPS. É muito eficiente para produtos não perecíveis, dessa maneira tem vantagens em caso de aumento da demanda.

Paletização de Cargas: é a reorganização e agrupamento dos itens em um único volume, essa estratégia é ideal para o aproveitamento do espaço e fica mais ágil na hora do transporte.

Endereçamento de Estoque: é o mapeamento, indica cada posição do estoque e a localização exata. São orientações geográficas dentro do armazém sinalizadas por números, corredores e placas.

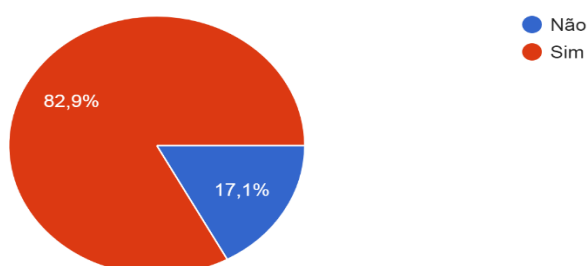
ANÁLISE DE RESULTADOS

De acordo com nossa pesquisa, identificamos há necessidade de implementação de sistema dentro as empresas para obter um controle mais eficaz dentro das operações. Porém, entendemos que a falta de controle de estoque, pode trazer gastos ou tempo desnecessário para o dia a dia.

Este estudo tem como propósito de entender como o uso de planilhas, com destaque no Microsoft Excel, influencia o controle de estoque nas empresas. Para isso, realizamos uma pesquisa extensa, coletando dados de empresas de diferentes segmentos e portes por meio de seus funcionários e colaboradores. O objetivo é compreender a visão das empresas em relação ao uso de planilhas.

Gráfico 4 - Planilhas Empresariais: A Eficiência Do Controle Em Empresas De Todos Os Tamanhos

Dentro das empresas de pequeno e grande porte você acredita que controle por planilhas podem ser eficientes?
304 respostas

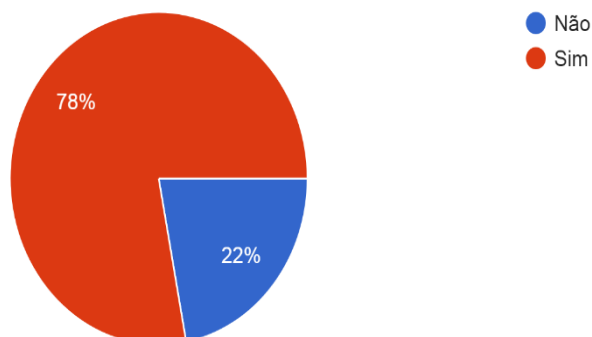


Fonte: Do próprio autor, 2023.

A pesquisa revelou que a maioria esmagadora dos participantes 82,9% acredita que o uso de planilhas é eficaz para o controle empresarial, destacando a confiança nessa ferramenta, ou seja, diante da análise, verifica – se que a segunda hipótese é verdadeira (Aprimorar um sistema de gestão de estoque automatizados), pois a planilha eletrônica (como Excel): ainda são usadas para rastrear e gerenciar estoques em muitas pequenas empresas. O controle procura manter os níveis estabelecidos em equilíbrio com as necessidades de consumo ou das vendas os níveis e os custos daí decorrentes (CHIAVENATO, 2005).

Gráfico 5 - Controlando o Estoque com Eficiência: A Perspectiva sobre Custos e Investimentos

Você acredita que para o controle de estoque eficiente é necessário grande custo e investimento?
304 respostas



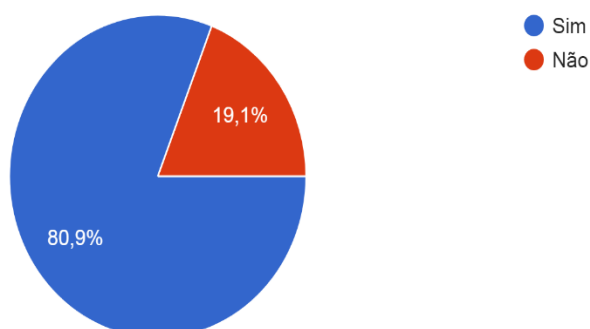
Fonte: Do próprio autor, 2023.

Neste exemplo podemos observar 78% das respostas acreditam que existe um custo de investimento para obter um controle eficiente dentro do estoque, verifica-se que a primeira hipótese é falsa (Focar na redução dos custos associados ao estoque), o controle de estoque eficiente não requer necessariamente um grande custo de investimento, mas sim implementação de práticas e sistemas adequados para a natureza e tamanho do seu negócio. Atualmente, para as organizações um dos mais preocupantes desafios tem sido a gestão dos estoques e a tentativa de fazer com que o mesmo se mantenha dentro de um nível adequado, o mesmo reduzi-los que o processo produtivo venha a ser afetado e ocasione aumentos dos custos (CHIAVENATO,2005).

Gráfico 6 - Gestão de Estoque Empresarial: A Vantagem e Diversidade das Planilhas como Ferramenta de Controle

Dentro da empresa em que trabalha existe um controle de estoque por planilhas?

304 respostas



Fonte: Do próprio autor, 2023.

Podemos observar 80,9% O Excel, é uma ferramenta comum para o controle de estoque em muitas empresas, as planilhas oferecem uma maneira relativamente simples e de baixo custo de registrar e acompanhar as informações de estoque, verifica-se que a terceira hipótese é verdadeira (Implementação do processo eficiente de compras e a redução de burocracias na cadeia de suprimentos).Chiavenato (2003, p. 635),a função administrativa que consiste em medir o desempenho a fim de assegurar que os objetivos organizacionais e os planos estabelecidos sejam realizados.

Tabela 1 - Controle de Recebimento

DATA	Nota Fiscal	Data de Emissão de nf	Fornecedor	Material	Qtde	unid	Recebido por:
Controle diário de Recebimento							
01/10/2023	97415	01/10/2023	ULTRAGAS	BATOQUE 14mm P/REPARADPOR	534,00	UNID	Rodnei
02/10/2023	79334	02/10/2023	NICRON	BATOQUE 16mm	50,00	UNID	André
			NICRON	BATOQUE Bolha	100,00	UNID	
			NICRON	BATOQUE C/ PESCANTE - 16mm	300,00	UNID	
03/10/2023	325	03/10/2023	COLORFLEXO	BATOQUE LINHA ACQUA ESSENSE	33.000,00	UNID	Luis
			COLORFLEXO	BERÇO KIT Clareador da Pele	10.000,00	UNID	
			COLORFLEXO	BERÇO KIT Cravos e Espinhas	30.000,00	UNID	
04/10/2023	84554	04/10/2023	DINACO	BERÇO REP VC Extra Brilho Gloss 30mL	435,40	UNID	Gaby
			DINACO	BERÇO REP VC Liso Extra 30mL	204,10	UNID	Thay
			DINACO	BERÇO REP VC Manutenção 30mL	390,00	UNID	Vitória
			DINACO	BERÇO REP VC Reconstrução 30mL	20,00	UNID	Érika

Fonte: Do próprio autor, 2023.

O controle de recebimento de mercadorias é um processo importante em qualquer negócio que lida com o recebimento e armazenamento de produtos. Esse processo visa garantir que as mercadorias encomendadas sejam recebidas em conformidade com os pedidos e que estejam em boas condições.

Tabela 2 – Entrada

123	Código JOTEC	Matéria	Saldo	Entradas	01/out	10/out
				entradas		
1	EMB-0001-04-5	BATOQUE 14mm P/REPARADOR	80.000,00	0,00	0,00	0,00
2	EMB-0002-04-5	BATOQUE 16mm	5.000,00	0,00	0,00	0,00
3	EMB-0003-04-5	BATOQUE Bolha	15.000,00	30.000,00	0,00	0,00
4	EMB-0004-04-5	BATOQUE C/ PESCANTE - 16mm	42.000,00	3.000,00	0,00	0,00
5	EMB-0704-04-5	BATOQUE LINHA ACQUA ESSENSE	55.000,00	130.000,00	0,00	0,00
6	EMB-0006-05-7	BERÇO KIT Clareador da Pele	4.800,00	0,00	0,00	0,00
7	EMB-0007-05-7	BERÇO KIT Cravos e Espinhas	7.000,00	0,00	0,00	0,00
9	EMB-0010-05-7	BERÇO REP VC Extra Brilho Gloss 30mL	22.000,00	0,00	0,00	0,00
10	EMB-0011-05-7	BERÇO REP VC Liso Extra 30mL	1.000,00	0,00	0,00	0,00
11	EMB-0012-05-7	BERÇO REP VC Manutenção 30mL	6.000,00	0,00	0,00	0,00
12	EMB-0013-05-7	BERÇO REP VC Reconstrução 30mL	2.000,00	0,00	0,00	0,00
13	EMB-0103-05-7	BERÇO REP VC Abacate 30mL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
14	EMB-0112-05-7	BERÇO REP VC Babosa 30mL	8.000,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Do próprio autor,2023.

O controle de entrada de mercadorias é uma parte crítica da gestão de estoque em qualquer negócio que envolve a compra e armazenamento de produtos.

Tabela 3 – Saída

Código JOTEC	Matéria	Saldo	Saídas	01/out	10/out
EMB-0001-04-5	BATOQUE 14mm P/REPARADPOR	80.000,00	0,00	0,00	0,00
EMB-0002-04-5	BATOQUE 16mm	5.000,00	0,00	0,00	0,00
EMB-0003-04-5	BATOQUE Bolha	15.000,00	35.000,00	0,00	0,00
EMB-0004-04-5	BATOQUE C/ PESCANTE - 16mm	42.000,00	6.000,00	6.000,00	0,00
EMB-0704-04-5	BATOQUE LINHA ACQUA ESSENSE	55.000,00	115.000,00	0,00	0,00
EMB-0006-05-7	BERÇO KIT Clareador da Pele	4.800,00	1.200,00	0,00	0,00
EMB-0007-05-7	BERÇO KIT Cravos e Espinhas	7.000,00	0,00	0,00	0,00
EMB-0010-05-7	BERÇO REP VC Extra Brilho Gloss 30mL	22.000,00	0,00	0,00	0,00
EMB-0011-05-7	BERÇO REP VC Liso Extra 30mL	1.000,00	0,00	0,00	0,00
EMB-0012-05-7	BERÇO REP VC Manutenção 30mL	6.000,00	0,00	0,00	0,00
EMB-0013-05-7	BERÇO REP VC Reconstrução 30mL	2.000,00	0,00	0,00	0,00
EMB-0103-05-7	BERÇO REP VC Abacate 30mL	10.000,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Do próprio autor,2023.

O controle de saída de mercadorias é uma parte essencial da gestão de estoque em qualquer negócio que envolva a venda de produtos.

Tabela 4- Saldo

SEQ	CódigoInterno	DescriçãoProduto	SALDO INICIAL 1-out-23	ENTRADAS NO PERÍODO	SAÍDAS NO PERÍODO	SALDO ATUAL
1	EMB-0001-04-5	BATOQUE 14mm P/REPARADOR	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00
2	EMB-0002-04-5	BATOQUE 16mm	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
3	EMB-0003-04-5	BATOQUE Bolha	20.000,00	30.000,00	35.000,00	15.000,00
4	EMB-0004-04-5	BATOQUE C/ PESCANTE - 16mm	45.000,00	3.000,00	6.000,00	42.000,00
5	EMB-0704-04-5	BATOQUE LINHA ACQUA ESSENCE	40.000,00	130.000,00	115.000,00	55.000,00
6	EMB-0006-05-7	BERÇO KIT Clareador da Pele	6.000,00	0,00	1.200,00	4.800,00
7	EMB-0007-05-7	BERÇO KIT Cravos e Espinhas	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
9	EMB-0010-05-7	BERÇO REP VC Extra Brilho Gloss 30mL	22.000,00	0,00	0,00	22.000,00
10	EMB-0011-05-7	BERÇO REP VC Liso Extra 30mL	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
11	EMB-0012-05-7	BERÇO REP VC Manutenção 30mL	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
12	EMB-0013-05-7	BERÇO REP VC Reconstrução 30mL	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
13	EMB-0103-05-7	BERÇO REP VC Abacate 30mL	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
14	EMB-0112-05-7	BERÇO REP VC Babosa 30mL	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00

Fonte: Do próprio autor,2023.

O saldo em estoque é a quantidade de mercadorias ou produtos que uma empresa tem disponível em seu armazém ou local de armazenamento em um determinado momento. É um indicador fundamental para a gestão de estoque, pois reflete a quantidade de produtos prontos para venda ou uso.

Tabela 5 - Separação

SEPARAÇÃO - ESTOQUE				
DATA	CLIENTE	PEDIDO	VOLUME	COLABORADOR
01/10/2023	Vitor Pereira	374050	10	Rodnei
02/10/2023	Souza Soluções	374550	5	André
03/10/2023	Gaucha Eletrônica	375055	8	Gaby
04/10/2023	Santana Eletrônico	375580	7	Thay
05/10/2023	Santana Centro	378042	6	Érika
06/10/2023	Mix Eletrônica	377715	4	Vitória
07/10/2023	Ultra Eletrônica	372580	3	Luis

Fonte: Do próprio autor,2023.

A separação de mercadorias no estoque refere-se ao processo de localizar, retirar e preparar produtos específicos para atender a pedidos de clientes ou para transferir para outra área de armazenamento. Este é um aspecto fundamental da gestão de estoque em empresas que lidam com vendas, distribuição ou fabricação de produtos.

Tabela 6 - Expedição

EXPEDIÇÃO				
DATA	PEDIDO	VOLUME	PESO	COLABORADOR
01/10/2023	374050	10	90 KG	Rodnei
02/10/2023	374550	5	55 KG	André
03/10/2023	375055	8	80 KG	Gaby
04/10/2023	375580	7	70 KG	Thay
05/10/2023	378042	6	60 KG	Erika
06/10/2023	377715	4	40 KG	Vitória
07/10/2023	372580	3	30 KG	Luis

Fonte: Do próprio autor,2023.

O controle de pedidos na expedição é uma parte crítica do processo de gestão de pedidos em empresas que enviam produtos para clientes. Ele se concentra na etapa final do processo, que envolve a preparação, embalagem e envio dos produtos para os clientes.

Tabela 7 – Saída de Mercadoria

VOLUME E NOTAS FISCAIS			
DATA	TRANSPORTADORA	VOLUME	NOTA FISCAL
01/10/2023	TNT MERCURIO	10	5050
02/10/2023	EXATA CARGO	5	5051
03/10/2023	JAMEF	8	5052
04/10/2023	BRASPRESS	7	5053
05/10/2023	EXATA CARGO	6	5054
06/10/2023	DHL	4	5055
07/10/2023	RODONAVES	3	5056

Fonte: Do próprio autor,2023.

O controle de saída de mercadorias por meio de uma planilha é uma prática comum em muitos negócios para acompanhar o estoque e garantir que as mercadorias sejam gerenciadas de forma eficiente. Nossa pesquisa sobre o uso de planilhas nas empresas começou com objetivos claros: entender como as empresas utilizam as ferramentas, economizar recursos e melhorar o controle de estoque. Para alcançar esses objetivos, elaboramos um questionário com 10 perguntas importantes sobre o uso de planilhas. Isso incluiu, qual software era mais utilizado, como o Microsoft Excel, e entender a eficácia das planilhas, bem como a necessidade de treinamento. Além disso, buscamos identificar em quais departamentos dentro das empresas as planilhas eram mais utilizadas.

Os resultados da pesquisa mostram que as planilhas são importantes em muitos tipos de empresas, tornando o trabalho mais eficiente. Também destaca que o treinamento em planilhas é importante para melhorar a gestão de estoque e a eficiência operacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se falar da importância da gestão de estoque para empresa de pequeno e grande porte, é com a intenção de manter um estoque saudável, de atender às necessidades dos clientes, maximizar a lucratividade e fortalecer a competitividade da empresa no mercado. Conseqüentemente, vai minimizar os custos na operação, se fazer o uso de planilhas logo, otimizar o nível de estoque.

Sendo assim, depois de várias pesquisas e formulários, o método usado para solucionar essas questões/problemas foi o uso constante de planilhas feitas no sistema Microsoft Excel, uma ferramenta simples, fácil acesso e com o custo baixo. É o ideal para quem está começando a gerenciar e não tem conhecimento na área. Com as planilhas a equipe consegue controlar a entrada e a saída, realizar cálculos complexos e gerar relatórios. Cada empresa pode personalizar de acordo com a sua necessidade e a sua demanda.

Portanto, a principal contribuição deste trabalho é a implementação de uma ferramenta básica, mas eficaz. O principal ponto é conseguir gerenciar sem dificuldade e manter as operações do dia a dia funcionamento sem conflitos. Dessa forma, todos os setores estarão em harmonia e o sucesso é garantido.

REFERÊNCIAS

- ATLAS. Introdução à Logística - Fundamentos, Práticas e Integração 1.ed. Atlas,2016 - 28-05-2023 às 14:45.
- BEAUTY LAB DO BRASIL LTDA. Disponível em: <https://muriel.com.br/> - 03-06-2023 às 16:45.
- BRÁULIO WILKER SILVA. Gestão de Estoques: Planejamento, Execução e Controle 1.ed. Independently Published,2019 - 21-07-2023 às 21:40.
- BRUNO PAOLESCHI. Almojarifado e gestão de estoques 1.ed. Érica,2019.- 01/09/2023 às 22:00.
- BRUNO PAOLESCHI. Estoques e armazenagem.1ed: Érica,2013 - 20-08-2023 às 12:20.
- GESTÃO DE ESTOQUE. Disponível em: <http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/29/08/2023> às 16:53.
- IDALBERTO CHIAVENATO. Administração da produção: uma abordagem introdutória 1. ed:Elsevier,2005. - 07/06/2023 às 15:30.
- JOINTRANSPORTES. Disponível em: <https://jointransportes.com.br/armazenagem> - 10-09-2023 às 13:30
- JOSÉ MEIRELES DE SOUSA. Gestão de estoques e armazenagem: perspectivas estratégica, financeira e operacional. 1ed: Senac São Paulo,2022 – 05-06-2023 às 11:00.
- MAXWELL. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br> 03/06/2023 às 14:20
- PAULO SÉRGIO GONÇALVES. Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial.1ed. Manole,2013 - 02-09-2023 às 11:47.
- RONALD H. BALLOU. Logística Empresarial: Transportes, Administração De Materiais, Distribuição Física.1ed. Atlas,1992 - 18-07-2023 às 10:30.
- RONALD H. BALLOU. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial.5ed. Bookman,2006 – 01-08-2023 às 15:50.
- SUNIL CHOPRA.; PETER MEINDL. Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações.6ed. Pearson Universidades,2015 -20-08-2023 às 08:20.